

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Elídia Pereira da Silva

**MOTIVOS DO DESINTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Alexânia – Goiás

2013

ELÍDIA PEREIRA DA SILVA

**MOTIVOS DO DESINTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Licenciatura em Educação Física. Orientadora: Professora Fernanda Cruvinel.

ALEXÂNIA – GOIÁS
2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus Familiares, que são
o meu referencial de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, pela vida;
Aos meus Professores, pela paciência e sabedoria
que conduziram o meu aprender; Aos meus
Familiares, pelo apoio incondicional.

EPÍGRAFE

"A educação tem que surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo o momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói a partir de constantes desafios, de atividades significativas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade".

José Manuel Moran (trecho do texto: A escola que desejamos)

MOTIVOS DO DESINTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elídia Pereira da Silva

RESUMO

O presente trabalho, caracterizado como Pesquisa de Campo, teve como objetivo, o de analisar a participação e o interesse dos alunos do Ensino Médio, especificamente os do 1º ano “A”, nas aulas de Educação Física, do Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo, do município de Abadiânia Goiás, bem como colocar em discussão os fatores que levaram os mesmos a evadirem-se das referidas aulas. Durante a pesquisa, aplicou-se um questionário, entre os alunos, com o intuito de descobrir os motivos do desinteresse e ainda para conhecer as suas percepções sobre a disciplina de Educação Física. Os resultados obtidos apontaram o excesso de jogos, como fator preponderante para o afastamento daqueles que não se sentem aptos, ou não simpatizam pelos mesmos. De posse do resultado, se buscou nas referências bibliográficas, principalmente nos Parâmetros Curriculares, e em autores como Soares, Darido, Betti & Zuliani e outros, o embasamento e suporte necessário para compreender a questão, como ainda, apontar possíveis soluções. Acredita-se que a realização deste trabalho foi de grande valia, pois se pretende atuar na área, como professora da disciplina, e a partir do resultado desta, entendeu-se que novas estratégias necessitam ser implantadas para despertar o interesse e participação de todos os alunos do Ensino Médio, da referida escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Ensino Médio, Professor-Aluno.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 01 - Presença da prática de atividade física na família.....	22
Gráfico 02 - Presença de atividade física entre os estudantes no tempo livre.....	23
Gráfico 03 - Importância dos conteúdos de Educação Física para a formação.....	23
Gráfico 04 - Satisfação dos alunos com as aulas de Educação Física.....	24
Gráfico 05 - Ordem de importância dos conteúdos das aulas de Educação Física.....	25
Gráfico 06 - As razões da desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física.....	25
Gráfico 07 - Participação efetiva nas aulas de Educação Física.....	26
Gráfico 08 - Metodologia utilizada pelo professor nas aulas de Educação Física.....	27
Gráfico 09 - Significado da disciplina de Educação Física	27
Gráfico 10 - Prioridade de conteúdos nas aulas de Educação Física.....	28

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

EF – Educação Física

EM – Ensino Médio

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 – Objetivo Geral	11
1.2 – Objetivos Específicos	11
2. METODOLOGIA.....	12
2.1 – Tipo de Estudo.....	12
2.2 – Participantes da Pesquisa.....	12
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1 – O que é Educação Física?	13
3.2 – Educação Física no Ensino Médio	16
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS	21
4.3 – Resultados Obtidos.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
7. ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de investigar os motivos da desmotivação dos alunos do primeiro ano “A” do Ensino Médio, do Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo, com a disciplina de Educação Física, colocando em discussão os fatores que levaram os mesmos a evadirem-se das referidas aulas.

Sabe-se que a disciplina de Educação Física é parte do currículo do Ensino Médio e a mesma encontra-se especificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/96, onde estabelece através da seção I, artigo 26, parágrafo 3º, a integração da Educação Física ao currículo da Educação Básica, de caráter obrigatório a partir da Lei 10.328/2001 e a Lei 10.793/2003 em que faculta a sua prática em alguns casos. De igual maneira os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s estabelecem parâmetros unificados que atendem as diversas necessidades para que o professor possa conseguir o desenvolvimento pleno de todos os alunos e, não apenas, dos mais aptos.

No entanto, não é difícil perceber que os alunos que mais participam das aulas de educação física, são aqueles que apresentam melhores habilidades motoras, ou seja, são considerados pela própria escola, como os “melhores”, deixando aqueles que já não gostam de praticar esportes, como meros observadores, o que vem de certa forma, contribuindo para que os mesmos se tornem a cada dia, mais ausentes e desmotivados com as aulas.

Pensando desta forma, e presenciando estes fatos é que nasceu o interesse pela pesquisa, onde se baseou no objetivo de investigar por que ocorre na referida escola, o desinteresse dos alunos, pelas aulas de educação física, e ainda os principais motivos, que levam os alunos à desistência.

Foi realizada uma pesquisa de campo, no Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo, onde se utilizou de um questionário com perguntas direcionadas tanto para as expectativas dos alunos, quanto para a sua participação nas aulas de Educação Física. E diante dos resultados obtidos, se foi capaz de compreender os motivos da desistência das aulas, como ainda da metodologia utilizada pelo professor da referida disciplina.

Em todos os questionamentos se buscou compreender os motivos da desmotivação dos alunos do ensino médio, pelas aulas de Educação Física, como ainda, do seu afastamento. Uma vez, de posse desses resultados, foi possível identificar as

estratégias que estavam sendo utilizada pelo professor de Educação Física, como ainda propor novos recursos para uma melhor motivação.

Para que fosse possível a realização e a concretização deste trabalho, tornou-se necessário uma fundamentação teórica sobre o assunto. Desta forma, o trabalho se caracteriza como qualitativo descritivo, com a utilização de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo.

A justificativa está centrada em dois pontos: Primeiro, na desmotivação dos alunos do ensino médio com a educação física, presenciada constantemente pela pesquisadora neste colégio; e segundo, pela possibilidade de um dia assumir dentro da referida escola, a disciplina de Educação Física, e por fim, conseguir desenvolver novas pesquisas sobre esse tema com os alunos.

Para melhor desenvolvimento do trabalho, o mesmo foi dividido em dois capítulos. No primeiro capítulo, uma discussão sobre o que é Educação Física, e em seguida, como a Educação Física se estabelece dentro do Ensino Médio. No segundo capítulo, será mostrada a descrição e análise dos dados da pesquisa realizada, destacando o que tem motivado os alunos a participarem e/ou não participarem das aulas de Educação Física.

Por fim, as considerações finais destaca a conclusão da pesquisa, bem como, relata a experiência de realizar uma pesquisa de tão grande importância para o ensino de Educação Física no Ensino Médio, do Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo.

1.1 – OBJETIVO GERAL

Analisar os motivos de desinteresse dos alunos do Ensino Médio, especificamente os do 1º ano “A”, nas aulas de Educação Física, do Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo em Abadiânia-GO.

1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar a participação dos alunos nas aulas de Educação Física;
- Investigar, através de questionário, a expectativa dos alunos em relação as aulas e como avaliam sua participação;

- Analisar a participação dos alunos do 1º ano “A” do ensino médio, nas aulas de Educação Física à luz dos referenciais teóricos;

2.METODOLOGIA

2.1 - TIPO DE ESTUDO

Quando se fala em Metodologia, se está referindo aos passos a serem seguidos para explicar uma determinada situação, e, esses passos, são denominados de métodos, ou instrumentos fundamentais para se construir uma pesquisa científica.

Metodologia adquire o nível de típica discussão teórica, inquirindo criticamente sobre as maneiras de se fazer ciência. Sendo algo instrumental, dos meios, não tem propriamente utilidade direta, mas é fundamental para a ‘utilidade’ da produção científica. A falta de preocupação metodológica leva à mediocridade fatal (DEMO, 1995, p. 12).

Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se a pesquisa de campo, onde se buscou coletar informações no interior de uma instituição de ensino, para o conhecimento da realidade das aulas de Educação Física. O campo escolhido foi o Colégio Estadual “Osório Rodrigues Camargo”, onde o questionário foi aplicado entre os alunos do 1º ano A, para avaliar a participação e o interesse dos mesmos, pelas aulas de Educação Física.

Desta forma, este trabalho caracteriza-se metodologicamente como uma pesquisa qualitativa descritiva, pois se trata de levantamento e coleta de dados, através de questionário projetado para esse fim, e também pela presença da pesquisa bibliográfica que se torna indispensável em qualquer trabalho científico, pois além de dar sustentação ao desenvolvimento do trabalho, ela coloca o pesquisador a par das inovações que aconteceram a respeito do seu tema pesquisado.

2.2 – PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes desta pesquisa foram os alunos do 1º Ano “A”, turno matutino, do Ensino Médio, com idade entre 15 e 19 anos, dos sexos masculino e feminino,

matriculados no Colégio Estadual do município de Abadiânia-GO. A aplicação de questionário foi o método utilizado para buscar respostas quanto ao interesse e participação das aulas de Educação Física e os possíveis motivos do desinteresse pelas mesmas.

O questionário foi aplicado individualmente, dentro da sala de aula, onde os alunos tiveram a oportunidade de opinar sem a necessidade de identificação, e, participaram de livre e espontânea vontade.

3. REVISÃO DE LITERATURA.

3.1 – O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA?

A Educação Física refere-se a um enorme campo de ações, no entanto, sabe-se que o interesse da mesma encontra-se dentro do movimento humano, onde ocorre o relacionamento do aluno com outras áreas da educação, ou seja, o desenvolvimento físico, mental, social e o emocional. Para que se possa compreender de fato, o papel da Educação Física nos dias atuais, necessário se torna voltar um pouquinho ao passado e rever a sua história.

Segundo Bregolato (1984), desde os tempos mais primários da história da humanidade, para sobreviver o homem necessitou utilizar a força, a velocidade e a resistência. Para se locomover, o homem utilizava o seu corpo, assim como para lutar, correr, nadar e pescar, já que a sua principal fonte econômica era a caça e a pesca.

Para expressar os seus sentimentos, os homens pré-históricos utilizavam a dança, e enquanto dançavam colocavam pra fora, as alegrias, as tristezas, os medos, a religião, além de mostrar a sua qualidade física. Já durante o jogo, o homem se realizava socialmente, pois não se podia jogar sozinho. O jogo facilitava o homem a interagir, e desenvolvia o seu aspecto motor, o seu raciocínio, ativava os seus sentidos, e por fim explorava o seu aspecto afetivo (MARINHO 1984).

Em todo o mundo, o homem utilizou o seu movimento corporal, primeiramente, como forma de sobrevivência, e com o passar dos anos, os movimentos do homem criaram símbolos, como por exemplo, o salto em altura veio simbolizar o crescimento das raízes e a velocidade simbolizava a essência da juventude (MARINHO, 1984).

Desta forma, as atividades físicas foram surgindo e cada uma delas apresentava o seu objetivo, de acordo com a crença e o ideal de cada povo. Os Chineses, por exemplo, se preocupavam com a saúde, e para isso, buscavam compreender as necessidades dos hábitos higiênicos, a postura do corpo, a ginástica que provocavam curas, e outros exercícios físicos que poderiam apresentar importância para a saúde do ser humano (BREGOLALTO, 1984).

Assim, com o passar dos tempos, os movimentos corporais, as ginásticas e os esportes tomaram forma em uma disciplina escolar, que recebeu o nome de Educação Física.

No final do século XIX e início do século XX, por volta do ano de 1929, a disciplina de Educação Física passou a fazer parte nas instituições escolares, em regime obrigatório, através de um anteprojeto do Ministro da Guerra, o General Nestor Sezefredo Passos, que intensificou o forte componente militar nos métodos de ensino da Educação Física das escolas do país. É válido lembrar, que nessa época, o método ginástico francês, foi fundamental para legitimar a Educação Física no Brasil. Assim, surgiu uma proposta de criação do Conselho Superior de Educação Física, cujo objetivo era o de centralizar, coordenar e fiscalizar as atividades relacionadas ao Desporto e à Educação Física no país e ainda, a elaboração do Método Nacional de Educação Física (LEANDRO, 2002, p. 34).

De acordo com o modelo, as técnicas serviriam para melhorar o funcionamento do corpo, tornando-os saudáveis e disciplinados, assim, a visão mecanicista e instrumental, tornavam os alunos prontos para o ingresso no processo de industrialização, que dava os primeiros passos no Brasil. (SOARES, 2004).

No final dos anos 30, a Educação Física no Brasil tomou outro rumo: o dos esportes. Este foi difundido, nas escolas brasileiras, onde o objetivo era o de destacar políticas nacionalistas, por isso, ocorreram incentivos neste sentido, como por exemplo, a criação de centros esportivos, que dominavam as técnicas várias modalidades esportivas. Em 1941 foi criado o Conselho Nacional de Desportos (SOARES, 2002).

Desta forma, as aulas de Educação Física viveram os processos esportivos do rendimento, da competição, comparação de recordes, onde a regulamentação era rígida, através de técnicas. Os professores de Educação Física, não se preocupavam com a reflexão crítica, mas repetiam os códigos esportivos durante as aulas (BRACHT, 1992, P. 22).

De 1940 a 1945, o presidente Getúlio Vargas alicerçou o país para incentivar a intervenção estatal e o nacionalismo econômico. O ministro Gustavo Capanema, através da lei orgânica, tornou a EF uma prática educativa obrigatória e em três aulas semanais para os alunos do sexo masculino e em duas aulas semanais para os alunos do sexo feminino (SOARES, 2002).

Segundo Assis de Oliveira (2001), na prática de esportes, os objetivos e a metodologia se concentrava nas repetições para o acesso da técnica, onde o atleta deveria atingir um padrão de rendimento. Neste sentido, as reflexões sociohistóricas deram lugar à contemplação das informações técnicas. Lembrando os modelos do militarismo não foram abandonados, e o papel da Educação Física era visto como aprimoramento das potencialidades dos alunos.

A situação só apresentou mudanças, a partir dos anos 80, onde surgiu a necessidade de rompimento com a forma de praticar EF negando as concepções tradicionais, e dando origem ao movimento denominado “renovador”. Dentre as propostas, a valorização dos conhecimentos científicos, onde professores se especializaram no exterior e voltaram ao Brasil com uma visão diferente a respeito da Educação Física e dos seus objetivos (DARIDO, 2003).

Darido (2003) explica que as propostas para o rompimento do modelo mecanicista/esportivista/tradicional, vieram através da psicomotricidade, da abordagem desenvolvimentista, construtivista, e crítico-emancipatória; da mesma forma que a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), criados em 1990, pelo MEC – que orienta as práticas pedagógicas do professor de Educação Física nas escolas.

Segundo Darido et al. (2001) a seta indicadora dos PCNs é a cidadania, a partir do ensino de valores como o respeito mútuo, a dignidade, a solidariedade, e desta forma, a valorização da pluralidade da cultura corporal. Propõe a inclusão, as dimensões dos conteúdos – atitudinais, conceituais e procedimentais, além dos temas transversais – saúde, meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho. Desta forma, a Educação Física passa a articular as múltiplas dimensões do ser humano.

Atualmente, a Educação Física é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN – Lei 9.394/96, que é a lei orgânica e geral da educação brasileira, que dita as diretrizes e as bases da organização do sistema educacional, e a Educação Física, principalmente no seu artigo 26, parágrafo 3º, que diz:

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§ 3º. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. [...]

A LDB destaca ainda as diretrizes curriculares específicas do Ensino Médio, através dos Parâmetros Curriculares Nacionais, uma vez que se preocupa em mostrar um planejamento e desenvolvimento do currículo, de forma orgânica, que venha superar a organização por disciplinas-chaves e revigorar a integração e articulação dos conhecimentos, dentro de um processo permanente de interdisciplinaridade.

Os Parâmetros Curriculares foram organizados em cada uma das áreas por disciplinas potenciais, não porque são obrigatórias ou mesmo recomendadas, mas porque o que é obrigatório pela LDB ou pela Resolução nº 03/98 (Resolução que Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), são os conhecimentos que estas disciplinas vão delinear, como ainda, as competências e habilidades, a elas referidas e mencionadas nos citados documentos, como é o caso da Educação Física, do Ensino Médio (GONÇALVES, 1998).

3.2 - EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

A Educação Física é uma disciplina que tem enquanto centralidade trabalhar com a cultura corporal de movimento. Para isso, ela deve compreender além do esporte, as ginásticas, as danças, as artes marciais, as práticas de aptidão física e informação, sendo um dos fenômenos mais importantes em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida dos alunos (BETTI e ZULLIANI, 2002).

E de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física Escolar, tem a tarefa de garantir aos alunos, o acesso às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente. (PCNs, 1997).

O Ensino Médio é uma etapa do Ensino Básico ofertada pelo sistema educacional brasileiro. Quando se fala em oferta, quer dizer que é um direito de todo cidadão brasileiro frequentar esta etapa escolar, quando necessário. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, quando se refere ao Ensino Médio, diz:

Art. 35º. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 1996).

Neste sentido, entende-se que o ensino médio é a etapa final da educação básica, e que a sua finalidade é a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos que darão suporte necessário para que o aluno possa continuar os seus estudos. Além disso, nesta etapa é oferecida a preparação básica ao aluno, para que ele possa exercer a sua cidadania de forma produtiva, ou seja, continuando os seus estudos, e adquirindo aperfeiçoamentos no futuro. Enfim, o Ensino Médio surge com o intuito de preparar o aluno para a vida universitária, e conseqüentemente, para o mercado de trabalho. Daí, a sua grande importância também para a formação dos jovens.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) confirma que o Ensino Médio, pertence ao Ensino Básico, e que a sua oferta é direito de todo cidadão, da mesma forma que reza a lei de diretrizes e bases da educação, em seu artigo 36. No entanto, se torna necessário repensar essa etapa de ensino da educação básica, no que se refere ao ensino da Educação Física, uma vez que se percebe a necessidade de um ensino que venha corresponder de fato às necessidades dos jovens nos dias atuais, pois os alunos frequentam essas aulas, de forma desinteressada e sem compromisso, o que tem levado também, o professor da matéria, ao desestímulo pelo seu trabalho (KRAWCZYK, 2007).

É no contexto da Educação Básica que a Lei nº 9.394/96 (Artigo 26) determina a construção dos currículos, no Ensino Fundamental e Médio, com uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela, e determina em seu § 3º: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Sabe-se que tanto a lei de diretrizes de bases da educação, quanto os parâmetros curriculares nacionais determinam a educação física como uma disciplina de igual importância, se comparada às outras, no entanto, sabe-se ainda que para os alunos, essa importância não é percebida, e por isso mesmo, uma grande parte de alunos não participa com frequência dessas aulas.

Acredita-se que a não participação dos alunos do ensino médio nas aulas de educação física curricular, pode ser originado por reflexo de fatores de inter-relacionamento, como por exemplo, a idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, classe social, educação familiar e outras, onde a consequência gira em torno dos alunos que gostam de participar das aulas e aqueles que preferem não participar.

Para Almeida (2007), cabe ao professor buscar as melhores formas e os variados procedimentos pedagógicos que venham influenciar na qualidade das suas aulas, e conseqüentemente, na motivação dos seus alunos, independente desses, serem ou não pessoas adultas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's relatam que numa aula de Educação física não basta apenas fazer exercícios, mas, sim vivenciar experiências e ter relações interpessoais. Pois os aspectos corporais são mais evidentes, e a aprendizagem esta vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estejam relacionados em todas as situações. (BRASIL, 1998).

Os PCN's ressaltam ainda que o processo de ensino aprendizagem em Educação Física, não se limita ao simples exercício de algumas habilidades e destrezas, mas a arte de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

Segundo Oliveira (1978) os conteúdos realizados nas aulas, principalmente aqueles relacionado aos esportes, podem ser considerados um fator de destaque das dificuldades

na educação física escolar. Da mesma forma, as metodologias adotadas pelos professores que privilegiam apenas o esporte durante as aulas e toda a vivência escolar dos alunos crianças e adolescentes, estão sendo utilizados de forma rotineira e inadequada ao ensino médio.

Entende-se neste sentido, que a concentração do esporte nas aulas de educação física, pode trazer insatisfação, para aqueles alunos que não apresentam aptidão para o esporte, e desta forma, os mesmos acaba ficando fora das competições, o que desestimula sua participação. Da mesma forma que o aluno que aprecia e tem talento acaba se destacando dos demais e usufruindo mais das aulas de educação física.

“Assim como o fracasso escolar leva ao abandono da escola, o fracasso esportivo, a não obtenção do desempenho esperado ou desejado e custos psicológicos ou fisiológicos altos, pode levar ao abandono da prática de atividades física na escola.”
(VIANNA e LOVISOLO, 2005, p. 487).

Diante desse pensamento, Betti e Zuliani (2002) constatarem que alguns questionamentos dos alunos do ensino médio surgem em decorrência da prática pedagógica atual da disciplina de educação física, ser em caráter obrigatório. Os alunos não encontram mais significado, em função de outras pretensões com relação aos seus estudos e desinteressam-se. Em muitas ocasiões, alunos encontram meios como, a “dispensa” dessas aulas, quando não, abandona por conta própria.

Segundo Darido (2005), quando os alunos se posicionam desfavorável às aulas de Educação Física, eles demonstram de certa forma, um amadurecimento, pois esse posicionamento pode ser uma crítica construtiva, onde estariam reivindicando uma mudança de comportamento do professor, ou seja, uma metodologia diferenciada, que venha adotar um componente curricular que lhes traga um crescimento pessoal e social.

Acredita-se que esse posicionamento seja reflexo da própria postura dos professores, pois muitos deles não conseguem ver de que forma podem realizar mudanças que realizem o crescimento pessoal e social dos alunos.

Alunos e professores precisam se conscientizar de seus papéis dentro da escola, com a finalidade de atingir focos mais importantes (criação, criticidade, transformação, discussão) que

a simples transmissão e reprodução de conhecimentos. (PEREIRA e MOREIRA, 2005, p. 121).

Betti e Zulianni (2002) entendem nessa perspectiva, que os professores devem organizar sua prática pedagógica a partir de todos os conteúdos da cultura corporal, tais como, jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhora da qualidade de vida dos seus alunos. Não é abolir o esporte como conteúdo das aulas de Educação Física, mas defender um novo tratamento para ele, não se restringindo apenas ao aprender a fazer.

A Educação Física no Ensino Médio deve propiciar o atendimento de novos interesses, e esquecer o modelo anterior. O que se vê hoje é uma precária Educação Física oferecida ao Ensino Médio, que não é nada mais, que a continuidade das experiências vividas pelo educando no Ensino Fundamental.

Neste sentido, torna-se viável o ato de repensar a prática pedagógica, dentro de um processo permanente de reflexão-ação, com o sentido de tornar a disciplina renovada e acessível a todos. Segundo Ouriques et al. (2008) necessário se torna, destacar a importância de conhecer o público alvo a fim de promover maior adesão e permanência nas atividades praticadas pelos adolescentes. O sugerido é que os professores passem a inserir atividades que proporcionem prazer aos alunos, aonde os conteúdos venham proporcionar o interesse dos mesmos, para as atividades de Educação Física.

A partir do momento em que os alunos são inseridos em atividades e grupos que lhes proporcione prazer, pode ocorrer a melhoria na motivação. Isto comprova que está faltando atividades prazerosas durante as aulas de educação física dos alunos do ensino médio. A Educação Física tem como uma de suas propostas, a inserção do aluno no centro do processo, envolvendo-o nas decisões, que antes eram apenas feitas pelo professor, isto se dá em decorrência da participação dos mesmos, no planejamento dos conteúdos e das atividades do programa de Educação Física, destinados ao nível de ensino médio.

Diante disso, deve-se adotar uma concepção de Educação Física que busca o processo de transformação social, fornecendo elementos para a abertura de metodologias de ensino menos restritas no padrão técnico de execução motora, adotando uma postura participativa e integradora de todos os alunos (CHIMINAZZO, MELLO E DUTRA, 2007, p. 285).

Contudo, torna-se válido ressaltar que os professores devem estar atentos, aos reais interesses de seus alunos, registrando a importância da educação do movimento e educação pelo movimento, como parte da cultura física, levando para o aluno, o interesse, não somente pelo esporte, mas por tudo que a Educação Física pode lhe proporcionar, seja através dos aspectos corporais, cognitivos, afetivos, sociais, etc. (OLIVEIRA, 2006).

Além disso, destacar algumas características e interesses dos alunos no Ensino Médio, enfocando a Educação Física, como o elo para proporcionar o bem-estar, a saúde, além de trazer os conteúdos, de acordo com a realidade dos mesmos.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS.

Segundo Marconi e Lakatos (2002), a pesquisa é o instrumento fundamental para a resolução de problemas coletivos. Desta forma, se optou em realizar uma pesquisa qualitativa descritiva guiada por um modelo de questionário utilizada pelo pesquisador, para a realização de uma coleta de dados para responder sobre as causas do desinteresse dos alunos pelas aulas de Educação Física.

Esta pesquisa trata-se de um Estudo de caso, onde foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário com dez questões abertas. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual, do município de Abadiânia-GO.

Com esse propósito, a pesquisa descritiva de caráter qualitativo, auxiliou na compreensão dos fatores que desestimulam os alunos a participarem das aulas de educação física da referida escola. Neste sentido, Thomas e Nelson (2002 p. 280) afirmam que a pesquisa descritiva pode contribuir para a compreensão da prática pedagógica através da observação, análise e descrição objetivas e completas do fenômeno.

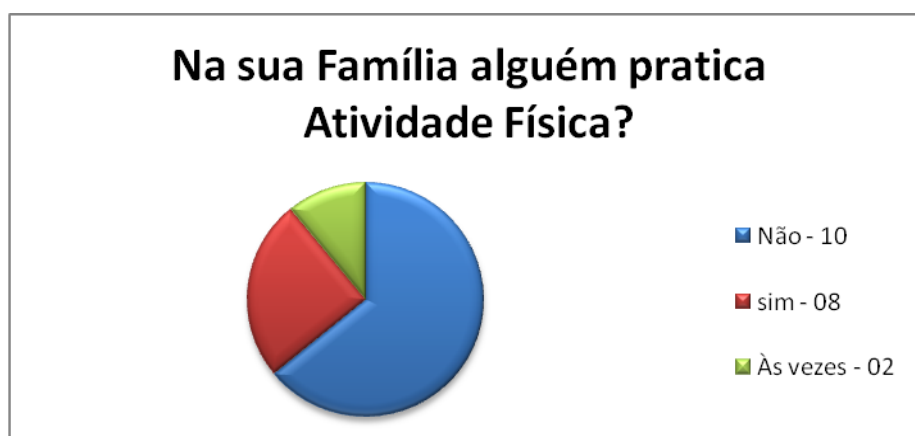
Para a realização da pesquisa, foi solicitada a autorização com a diretora do Colégio Estadual, que permitiu a coleta dos dados do estudo proposto em Outubro de

2013. Os alunos do ensino médio da referida escola foram abordados e convidados a participar da pesquisa compartilhando sobre o motivo do desinteresse dos alunos nas aulas de educação física. Os mesmos foram esclarecidos quanto aos objetivos do estudo e a forma como se daria a coleta dos dados.

4.1 – RESULTADOS OBTIDOS

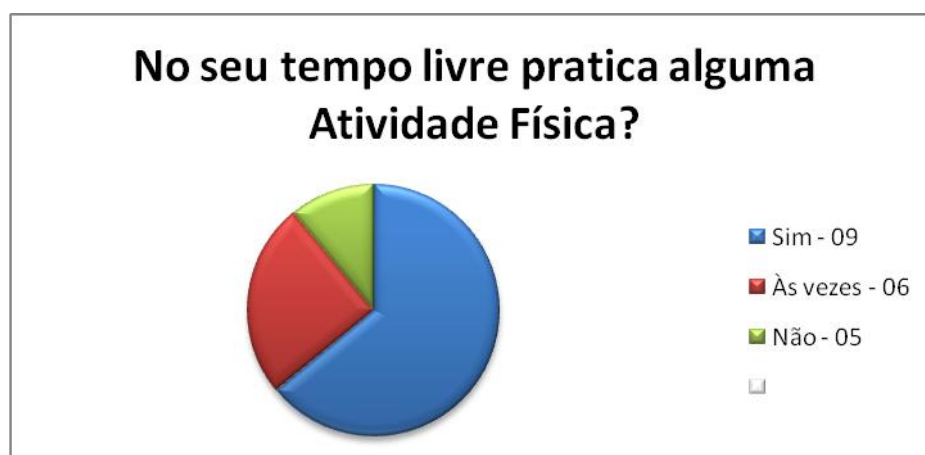
A primeira pergunta do questionário proposto tinha como objetivo verificar o interesse do aluno e da sua família, pelas atividades físicas, e assim foi elaborada a pergunta: “Na sua Família, alguém pratica Atividade Física?” constatou-se que, dos 20 (vinte) alunos entrevistados, 10 (dez) deles responderam que “não”; 08 (oito) responderam que “sim” e 02 (dois) responderam, que, “às vezes”, como se pode confirmar no gráfico1.

Gráfico1 – Presença da prática de atividade física na família



Fonte: Elaboração própria

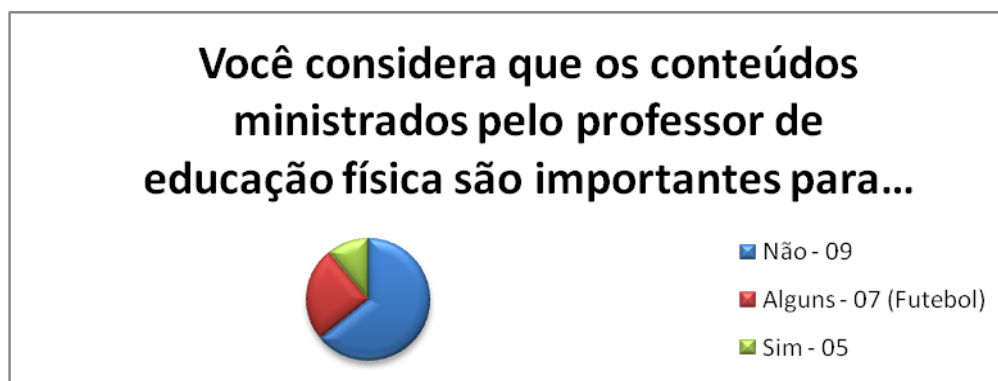
A segunda pergunta quis saber: “No seu tempo livre pratica alguma atividade física? Em caso afirmativo, qual ou quais?”. Dos 20 alunos participantes da pesquisa, 09 (nove) alunos afirmaram que pratica alguma atividade física durante o seu tempo livre; 06 (seis) alunos, responderam que pratica às vezes, e 05 (cinco) alunos, disseram que não praticam atividades físicas. Quanto ao tipo de atividade física que praticam, não houve peso para um tipo, ao contrário, foram citados vários, como futebol, queimada, voleibol, ginástica (academia), corridas e outras. (Ver gráfico n.02)

Gráfico2 – Presença de atividade física entre os estudantes no tempo livre

Fonte: Elaboração própria

A terceira pergunta do questionário buscou compreender o valor dos conteúdos ministrados pelos professores de Educação Física do Colégio Estadual, através da seguinte pergunta: “Você considera que os conteúdos ministrados pelo professor de Educação Física são importantes na sua formação? Em caso afirmativo, quais?”.

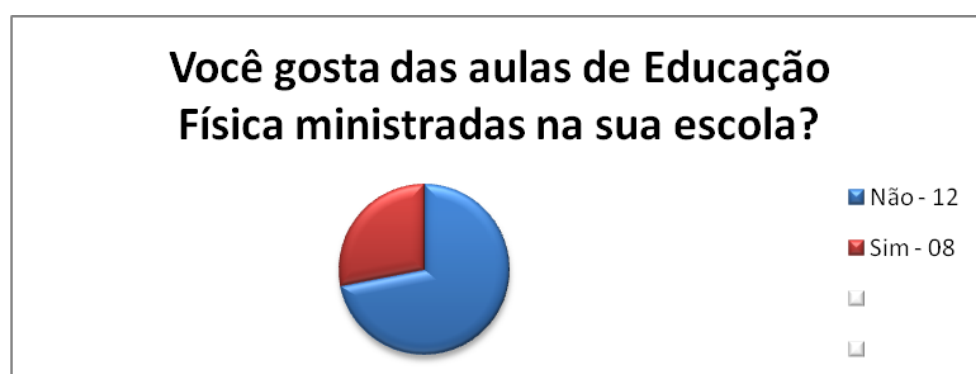
Pelos resultados obtidos percebeu-se que os alunos não consideram como importantes, os conteúdos recebidos durante as aulas de Educação Física, como se pode confirmar o índice pelas respostas: Num total de 09 (nove) alunos responderam que não; 07 (sete) responderam que alguns conteúdos sim, e 04 (quatro) disseram que sim. Os mesmos gostam do conteúdo de fala sobre Futebol. (Ver gráfico n. 03).

Gráfico3 - Importância dos conteúdos de Educação Física para a formação

Fonte: Elaboração própria

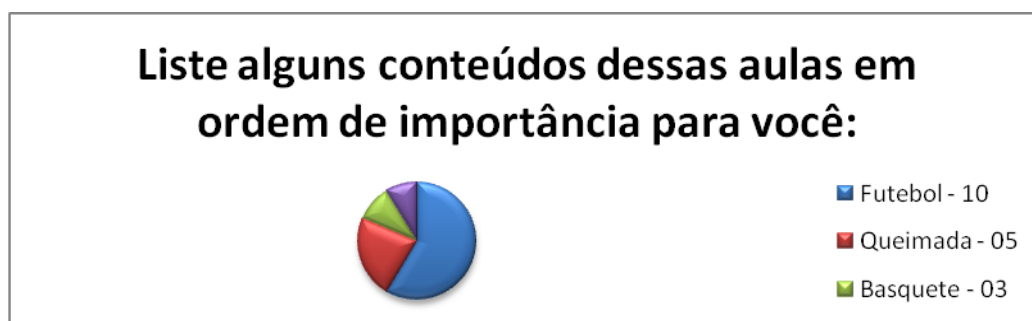
A quarta pergunta quis saber: “Você gosta das aulas de Educação Física ministradas na sua escola?” Dos vinte alunos entrevistados, 08 (oito) gostam das aulas de Educação Física e 12 (doze) não gostam. Este resultado mostra que a educação física precisa mudar seus aspectos de aprendizagem para incentivar “todos” os alunos a gostar das aulas. Segundo ALMEIDA (2007), os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, consequentemente, na motivação dos alunos. (Ver Gráfico n. 04).

Gráfico4 – Satisfação dos alunos com as aulas de Educação Física



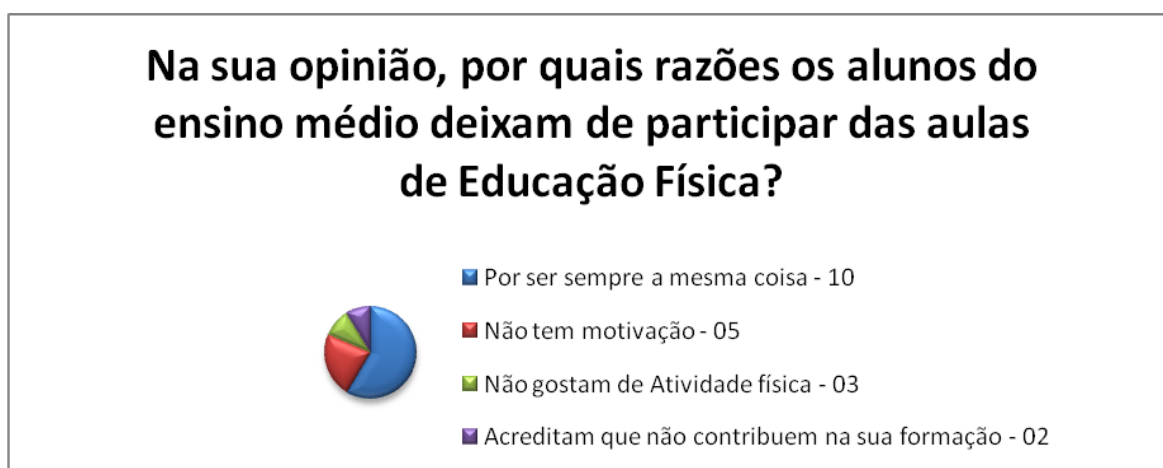
Fonte: Elaboração própria

A quinta pergunta buscou compreender as expectativas dos alunos quanto aos conteúdos das aulas de Educação Física. A pergunta elaborada foi: “Liste alguns conteúdos dessas aulas em ordem de importância para você”. Dos vinte alunos entrevistados, 10 (dez) tem o Futebol como preferência; em segundo lugar, 05 (cinco) alunos preferem jogar Queimada; 03 (três) alunos acham o Basquete mais interessante, e, por fim, 02 (dois) alunos vêm importância no Voleibol. (Ver Gráfico n.5). Diante desse quadro pode-se perceber que as aulas de educação física da turma entrevistada, se concentra nos esportes.

Gráfico5 – Ordem de importância dos conteúdos das aulas de Educação Física

Fonte: Elaboração própria

A sexta pergunta voltou-se para a desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física, e a pergunta foi assim elaborada: “Na sua opinião, por quais razões os alunos do Ensino Médio deixam de participar das aulas de Educação Física? Não tem motivação; Não gostam de atividade Física; Por ser sempre a mesma coisa; Acreditam que as aulas não contribuem para a sua formação”. O resultado obtido com esta pergunta, mostra que a maioria dos alunos não sente motivado a participar das aulas de educação física, porque não existe novidade. As aulas são as mesmas do ano anterior. Percebeu-se que os alunos que gostam e que frequentam as aulas são movidos pela prática de esportes.

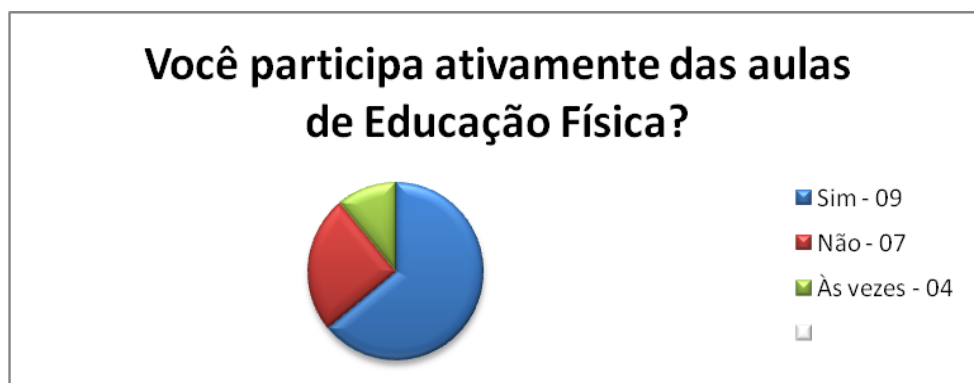
Gráfico6 – As razões da desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física

Fonte: Elaboração própria

A sétima pergunta objetivou confirmar a participação dos alunos nas aulas de Educação Física, e perguntou: “Você participa ativamente das aulas de Educação Física?” Dos vinte alunos entrevistados, 09 (nove) disseram que sim; 07 (sete) disseram que não e 04 (quatro) disseram que, às vezes. Através desse resultado, observou-se que

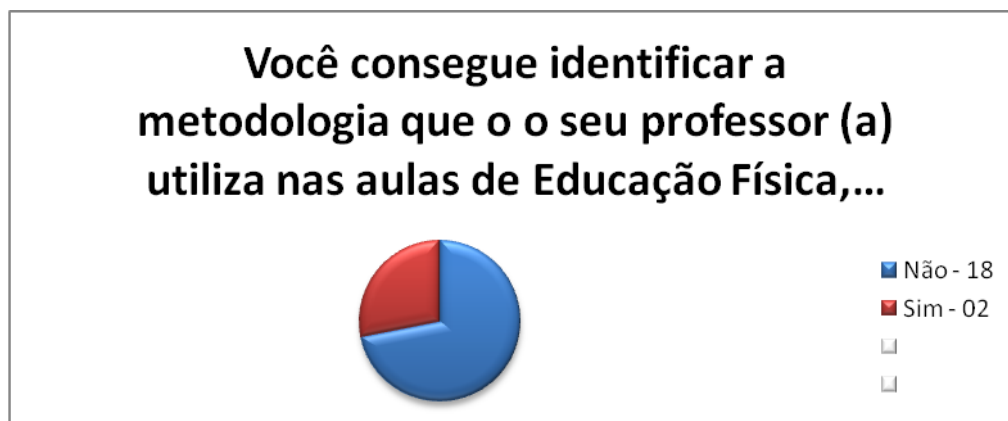
os alunos do primeiro ano do Ensino Médio não gostam de participar das aulas de Educação Física, porque as mesmas se tratam de uma continuidade do ano anterior, ou seja, não ocorre novidades que venham estimular a sua participação. (Ver Gráfico n. 07).

Gráfico7 – Participação efetiva nas aulas de Educação



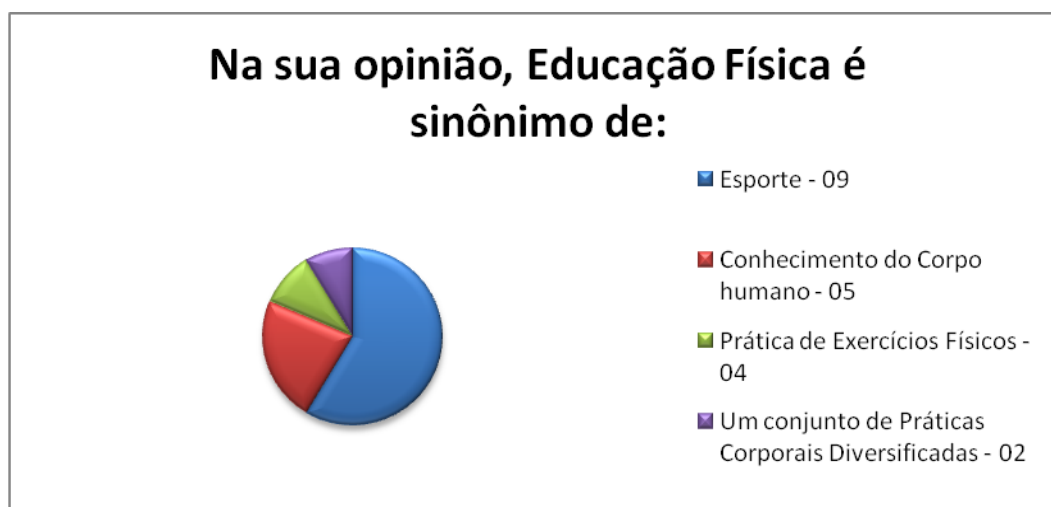
Fonte: Elaboração própria

A oitava pergunta: “Você consegue identificar a metodologia que o seu professor (a) utiliza nas aulas de Educação Física, ou seja, a forma dele (a) dar aulas? Em caso afirmativo, descreva resumidamente de que forma seria”. Dos 20 (vinte) alunos entrevistados, somente 02 disseram que sim, mas não descreveram a mesma. (Ver Gráfico n. 08).

Gráfico8 – Metodologia utilizada pelo professor nas aulas de Educação Física

Fonte: Elaboração própria

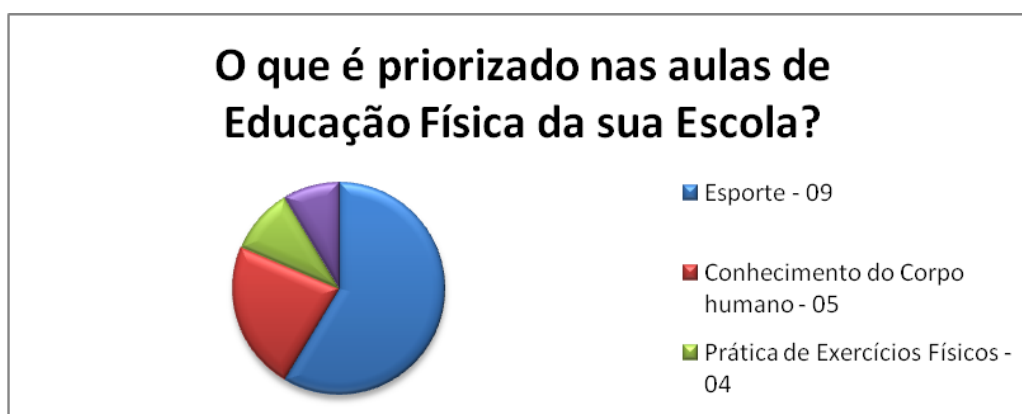
A pergunta de número nove buscou compreender o significado da Educação Física para o aluno, e assim tivemos a seguinte pergunta: “Na sua opinião, Educação Física é sinônimo de: saúde, esporte, conhecimento do corpo humano, prática de exercícios físicos, ou um conjunto de práticas corporais diversificadas, tais como: esporte, ginástica, dança, lutas, e jogos?”. As respostas foram diversificadas, no entanto se percebe que há uma valorização excessiva no uso do esporte nas aulas de Educação Física, assumindo um caráter de treinamento ou adestramento do movimento corporal. (Ver Gráfico n. 09).

Gráfico9 – Significado da disciplina de Educação Física

Fonte: Elaboração própria

A décima e última pergunta objetivou conhecer de que forma a Educação Física é realizada na referida escola, e perguntou: O que é priorizado nas aulas de Educação Física da sua Escola? Dos vinte alunos entrevistados, 09 (nove) disseram que o esporte é a prioridade nas aulas de educação física; 05 (cinco) responderam que é o conhecimento do corpo humano; 04 (quatro) acham que é a prática de exercícios físicos e 02 (dois) responderam que é um conjunto de práticas corporais diversificadas.

Gráfico10 – Prioridade de conteúdos nas aulas de Educação Física



Fonte: Elaboração própria

Quando se buscou desenvolver essa pesquisa, se tinha como alvo, investigar as possíveis causas do desinteresse dos alunos do 1º ano “A” do ensino médio, pelas aulas de educação física, e após o estudo se conclui ainda que outro motivo, além da prática excessiva do esporte, a falta de motivação das aulas, que leva o aluno ao abandono das mesmas.

Diante dos resultados obtidos, constatou-se que a aprendizagem dos alunos do 1º ano do ensino médio, se concentra no esporte, e que não há atividades variadas como ginásticas danças e outras. Verificou-se ainda que os alunos que tem maior participação nas aulas são aqueles que praticam algum tipo de esporte.

O resultado da pesquisa demonstra que o maior desinteresse dos alunos, ocorre devido ao desconhecimento do conteúdo da disciplina de Educação Física e isto está claro nas respostas das perguntas de número 03, 05, 07, 08 e 09, onde os alunos não conseguem citar a metodologia utilizada pelo professor, como ainda não sabem identificar um sinônimo para a referida disciplina, a não ser o esporte. Segundo o Coletivo de autores, a Educação Física é uma disciplina que;

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, dança, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica, formas de representação simbólica de realidade vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas” (p.38)

Todavia, o que se percebe na prática é uma negação de boa parte dos conteúdos que compõe a disciplina de Educação Física na escola. Por este motivo, não há uma ampliação na aprendizagem do jovem no que se refere ao acervo de formas de representação que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela cultura corporal, como salienta o Coletivo de autores (1992).

Assim, por que participar dessas aulas? As mesmas não possuem atrativo para os alunos. A repetição do ano anterior acabou deixando-as monótonas e com isso, se tornaram vazias, salvo, aqueles que praticam algum tipo de esporte.

Um novo planejamento e atitudes diferenciadas poderão modificar o quadro das aulas de educação física dos alunos do Colégio Estadual do município de Abadiânia Goiás.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se buscou realizar esta pesquisa, se tinha em mente, identificar os possíveis problemas encontrados pelos alunos, do Ensino Médio, especificamente, os alunos do 1º Ano “A”, do Colégio Estadual “Osório Rodrigues Camargo”, que provocavam a desmotivação de participar das aulas de Educação Física.

Desta forma, se realizou a pesquisa, onde concluímos que o desinteresse dos alunos, pelas aulas de Educação Física, está ligado a negação de conteúdos da Educação Física pelo professor, não identificação de estratégias interessantes sobre reflexão pedagógica, e prática contextualizada.

Foi identificado que os familiares frequentemente praticam atividade física, assim como a maioria dos alunos, que além de praticarem, participam das aulas de EF. Em contrapartida, estes mesmo alunos, não gostam das aulas; não consideram os conteúdos da Educação Física importantes para sua formação; relatam que as aulas não se diferenciam entre um ano e outro; e a maioria aponta que o esporte é priorizado na escola, especialmente o futebol.

De fato, o futebol é um jogo atraente e fascinante, mas somente para quem dele está participando, e para participar é necessário sentir interesse ou gostar de jogar. A verdade é que os jogos são sempre realizados pelos mesmos alunos, ou seja, pelos mesmos grupos. Os demais alunos sentem-se rejeitados e acabam evadindo-se das aulas de Educação Física.

A Educação Física deve fazer parte da educação na sua totalidade, e para isso, o professor da mesma, deve ter em mente que ela não é somente uma matéria à parte, mas uma disciplina que deve promover desenvolvimentos no aluno. Trabalhar o seu lado físico, mas também, o seu cognitivo, psicossocial e ainda despertar nele, o interesse pelas aulas, que não podem e nem devem ficar estagnada à único esporte que é o futebol. Neste sentido, Daólio, apud MATTOS e NEIRA diz:

A educação física no ensino médio precisa fazer o adolescente entender e conhecer o seu corpo como um todo, não só como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, mas como a totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo. (MATTOS & NEIRA, 2000, p.94).

Acredita-se que a principal mudança que necessita acontecer na Educação do Ensino Médio, é fazer dela, um componente curricular de destaque para o adolescente, para que ele possa perceber o mundo à sua volta. Para isso, o professor e alunos, juntos, devem buscar uma nova mentalidade, onde ocorra uma transformação no interior da escola, durante as aulas de Educação Física, para depois ocorrer a transformação de ordem social. O aluno precisa enxergar mais longe, e construir o seu papel dentro da sociedade. Só assim ele estará mais apto a exercer a sua cidadania.

Por fim, se conclui que as aulas de Educação Física do Ensino Médio, do Colégio Estadual Osório Rodrigues Camargo devem ser reestruturadas, juntamente com os professores de outras disciplinas, para que a mesma assuma o papel da interdisciplinaridade, dando oportunidade aos alunos de aprofundar mais nos seus estudos.

Acredita-se que o papel do professor é essencial para que haja uma mudança no processo, como também se acredita que os alunos precisam ser conscientizados, que cabe também a eles, provocar uma transformação nesse quadro. As mudanças não são fáceis, mas são necessárias.

A realização desta pesquisa foi muito importante para a pesquisadora, uma vez, que a mesma trabalha na referida escola há mais de dez anos, e pretende assumir as aulas de Educação Física no mesmo espaço. Com certeza, os objetivos da pesquisa foram alcançados, e hoje, se vê com outros olhos, os caminhos que devem ser trilhados para promover aulas de Educação Física com qualidade, tanto para os alunos, como para os professores da disciplina.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed, São Paulo, Atlas, 1995.

GONÇALVES, Maria Augusta S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. São Paulo: Papirus, 1998.

KRAWCZYK, N.R. **O Plano Decenal de Educação Estadual: Reflexões para pensar os desafios** do Ensino Médio. Campinas: FE/Unicamp. In: conferência Estadual da Educação do Ceará: Fortaleza, p. 1-18, agosto, 2007. Presente em: http://www.conferencia.ce.gov.br/palestrantes/doc_nora_rut.pdf - Acesso em 15/11/2013.

LEANDRO, Marcilene Rosa. **Educação Física no Brasil: Uma História Política**. Centro Universitário UNIFMU, 2002.

LOVISOLO, H. **Educação física: a arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARINHO, A. **Atividades de aventura como conteúdo da educação física: reflexões sobre seu valor educativo**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, v. 10, n.88, 1984. Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd88/avent.ht> acesso em 12 de fevereiro, de 2014.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Proposta de experiência curricular inovadora do ensino médio**. Disponível em: www.mec.gov.br - Acesso em: 14/11/2013

PEREIRA, R. S.; MOREIRA, E. C. **A participação dos alunos de Ensino Médio em aulas de Educação Física: algumas considerações**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.16, n.2, p.121-127, 2005.

OLIVEIRA. **Planejamento a Educação Física Escolar**. In: VIEIRA, J.L.L. (org.). Educação Física e Esportes: estudos e proposições. Maringá: EDUEM: 2006.

OLIVEIRA, A. L. **Nova Didática**. 4.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: FENAME, 1978.

OURIQUES, N. **A miséria do esporte: reflexões sobre as políticas públicas** em Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 2008. 215 p.

SOARES, C. L. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade**. In: Revista Paulista de Educação Física, supl. 2, São Paulo, 2002, p. 06-12.

_____. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANEXO

ENTREVISTA PARA EFEITO DE TRABALHO ACADÊMICO

Prezado Aluno (a)

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa sobre o interesse e a participação dos alunos do 1º Ano “A” do Ensino Médio, pela disciplina de Educação Física. Sua colaboração é muito importante, e você não precisa se identificar.

01 – Na sua família alguém pratica Atividade Física?

- () Sim
- () Não
- () Às vezes

02 - No seu tempo livre, você pratica alguma atividade física?

- () Sim
- () Não
- () Às vezes

03 - Você considera que os conteúdos ministrados pelo professor de Educação Física são importantes para sua formação?

- () sim
- () Não

() _____) Alguns. Citar:

04- Você gosta das aulas de Educação Física ministradas na sua escola?

- () Sim
- () Não

05- Liste alguns conteúdos dessas aulas em ordem de importância para você:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

06 – Na sua opinião, por quais razões os alunos do Ensino Médio deixam de participar das aulas de Educação Física?

- ☐ Por ser sempre a mesma coisa
- ☐ Não tem motivação
- ☐ Não gostam de atividade física
- ☐ Acreditam que não contribuem para a sua formação.

07 – Você participa ativamente das aulas de Educação Física?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes

08 - Você consegue identificar a metodologia que o seu professor (a) utiliza nas aulas de Educação Física, ou seja, a forma dele (a) dar aulas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

09 – Na sua opinião, Educação Física é sinônimo de:

- ☐ Esporte
- ☐ Conhecimento do corpo humano
- ☐ Prática de Exercício Físico
- ☐ Conjunto de práticas corporais diversificadas

10 – O que é priorizado nas aulas de Educação Física da sua escola?

- ☐ Esporte
- ☐ Conhecimento do corpo humano
- ☐ Prática de exercício físico
- ☐ Conjunto de práticas corporais

A sua participação fez a diferença, por isso lhe sou grata!